

#3

“Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso.” (Lc 6,36)



Único Objetivo: Amar cada um

De acordo com o relato de Lucas, Jesus, depois de anunciar aos seus discípulos as bem-aventuranças, lançou o seu revolucionário convite de amar todo ser humano como a um irmão, até mesmo quando ele dá provas de ser um inimigo.

Jesus sabe muito bem o porquê e nos explica: somos irmãos **porque temos um único Pai**, que sempre se interessa pelos seus filhos.



Deus é um pai e deseja se comunicar conosco. Ele chama nossa atenção diante de nossas responsabilidades, mas ao mesmo tempo seu amor é um amor dedicado, que cura, que alimenta: uma atitude materna, cheia de compaixão e ternura.

Essa é a misericórdia de Deus, que se dirige pessoalmente a cada criatura humana com todas as suas fragilidades. Ainda mais: Ele dá preferência a quem se encontra à margem do caminho, excluído e rejeitado.



A MISERICÓRDIA É UM AMOR QUE PLENIFICA O CORAÇÃO E DEPOIS TRANSBORDA SOBRE OS OUTROS, SOBRE OS VIZINHOS DE CASA TANTO QUANTO SOBRE OS ESTRANHOS, SOBRE A SOCIEDADE AO REDOR.



E SE ALGUÉM NOS TIVER REALMENTE OFENDIDO, PROCUREMOS PERDOÁ-LO, ABRIR-LHE UM NOVO ESPAÇO NO CORAÇÃO, DANDO-LHE ASSIM A POSSIBILIDADE DE CURAR A FERIDA.



Como cristãos podemos dar um decidido testemunho contracorrente: podemos fazer um ato de libertação de nós mesmos e dos condicionamentos, e começar a reconstruir os laços feridos ou rompido...

SE NÓS FIZEMOS ALGUÉM SOFRER, PEÇAMOS CORAJOSAMENTE PERDÃO E RETOMEMOS A CAMINHADA. É UM ATO DE GRANDE DIGNIDADE.



Experiências pelo Mundo: DAS FILIPINAS

"Eu tinha apenas onze anos quando meu pai foi morto; mas não foi feita justiça porque éramos pobres.

Quando chegou o momento de escolher a profissão, cursei Direito no desejo de buscar justiça pela morte de meu pai.

Mas Deus tinha outro plano para mim: uma colega me convidou para um encontro de pessoas empenhadas seriamente em viver o Evangelho. Então também eu comecei a viver assim.

Um dia pedi a Jesus que me ensinasse a viver concretamente a sua palavra:

"Amai os vossos inimigos"

porque eu sentia que o ódio pelas pessoas que tinham assassinado meu pai ainda me dominava

No dia seguinte, no trabalho, encontrei o líder daquele grupo. **Cumprimentei-o com um sorriso e lhe perguntei como estava a sua família.** Essa saudação o deixou desconcertado; e eu, ainda mais desconcertada fiquei diante do que tinha acabado de fazer.



O ódio dentro de mim estava se dissolvendo, transformando-se em amor. Mas aquilo tinha sido apenas o primeiro passo: o amor é criativo! Imaginei que cada membro do grupo deveria receber o nosso perdão. Fui procurar um por um, junto com meu irmão, para restabelecer o nosso relacionamento e testemunhar diante deles que Deus os ama!

Um deles nos pediu perdão pelo que tinha feito, pedindo ainda orações para si e para sua família."